

Por Beth Koike

Diante do impasse entre operadoras de planos de saúde e hospitais, que vivem às turmas sobre de quem é a responsabilidade do elevado custo dos convênios médicos, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) defende que as companhias contratantes do benefício pressionem as empresas do setor. "Os empregadores precisam ser protagonistas nesse processo eles é que pagam o plano de saúde. As grandes empresas não participam das discussões sobre as mudanças necessárias para o setor", disse Leandro Fonseca, presidente interino da ANS. Os planos de saúde corporativos, benefício concedido pelas empresas aos seus funcionários, representam 66% do 47,3 milhões de usuários de convênios médicos no país.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [Valor Econômico](#), em 06.10.2017.